

Preparações dentárias para facetas.

Influência da forma na adaptação marginal.



Beatriz Rocha, Paulo Júlio Almeida, João Sampaio Fernandes, Paulo Rocha Almeida, Paula Vaz

INTRODUÇÃO

As facetas dentárias, introduzidas em 1938 pelo Dr. Charles Pincus são atualmente consideradas um dos tratamentos restauradores de eleição devido à sua elevada previsibilidade no que toca à resistência, satisfação estética, saúde periodontal e preservação de estrutura dentária.

O sucesso clínico destas restaurações depende de inúmeros fatores, nomeadamente da preparação dentária, uma vez que esta vai determinar a superfície de adesão e a espessura do material, influenciando a resistência, translucidez, adaptação marginal e relação com os tecidos periodontais. É consensual que a adesão deve ser feita preferencialmente em esmalte e que deve haver um desgaste mínimo do esmalte levando a um desgaste ideal entre os 0,3mm e o 1mm, mais especificamente entre os 0,3 mm e os 0,5 mm no terço incisal, os 0,5mm e os 0,8 no terço médio e de aproximadamente 0,3 no terço cervical. De salientar que a seleção e correto diagnóstico do caso é de extrema importância no sucesso da reabilitação, sendo, por isso, importante adaptar a preparação aos objetivos e expectativas de cada caso.

No que toca ao desenho da preparação, as principais variações surgem ao nível do bordo incisal e apesar de existirem inúmeros estudos no que concerne ao melhor desenho, não existe consenso. Podemos dividi-los em preparações com ou sem redução do bordo incisal sendo que no primeiro grupo incluímos a preparação em janela (*window*) e a emplumada (*feather edge*) e no segundo grupo a preparação biselada (*butt-joint*) e o chanfro palatino.

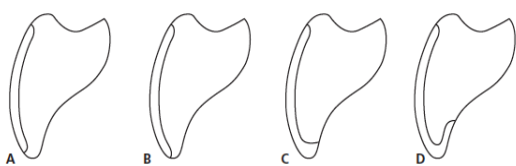
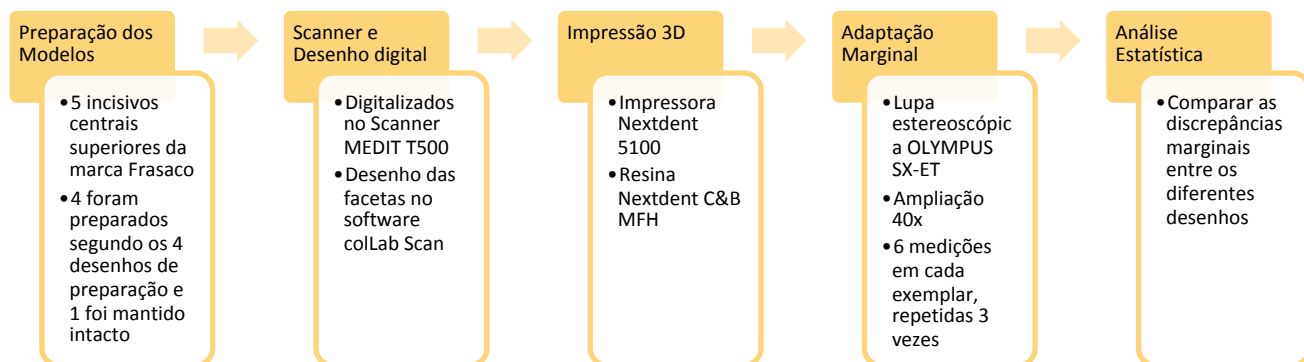


Figura 1 - Desenhos de preparação A- em Janela, B-Emplumado, C-Biselado e D-Chanfro Palatino

OBJETIVO: Determinar a influência do desenho da preparação para facetas em incisivos na adaptação marginal, recorrendo ao desenho digital e à impressão 3D.

MATERIAL E MÉTODOS



RESULTADOS

Foram feitas 216 medições ET sendo que o valor mínimo foi 12,27 μm e o máximo 378,09 μm correspondentes a facetas com preparações em Janela e com Chanfro palatino, respetivamente.

Entre facetas com a mesma preparação não se verificaram diferenças estatisticamente significativas ($p=0,733$).

As medições do bordo incisal foram inferiores às do bordo cervical ($p<0,001$).

A preparação em janela registou os menores valores de discrepância marginal, contrariamente ao Chanfro Palatino que obteve os maiores valores.

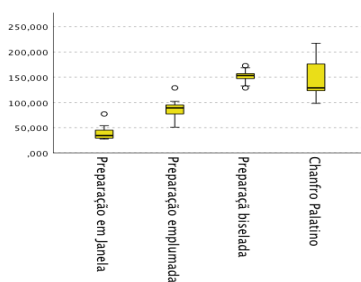


Figura 2 - Teste não paramétrico Kruskal-Wallis para as diferentes preparações, no bordo incisal

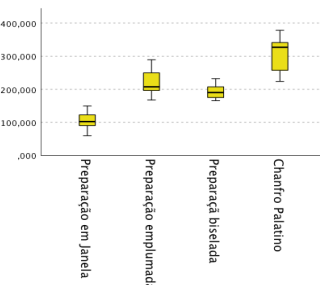


Figura 3 - Teste não paramétrico Kruskal-Wallis para as diferentes preparações, no bordo cervical

CONCLUSÕES

- O desenho da preparação para facetas tem influência na adaptação marginal das mesmas.
- As preparações em Janela e Emplumada, cujo bordo incisal não é desgastado, conferiram uma melhor adaptação marginal.
- A preparação em Janela foi a que permitiu registar menores valores de discrepância marginal.
- Entre os 4 desenhos, o Chanfro Palatino foi o que apresentou a pior adaptação marginal.

REFERÊNCIAS

- 1- Morita RK, Hayashida MF, Pupo YM, Berger G, Reggiani RD, Bietoli EA. Minimally Invasive Laminate Veneers: Clinical Aspects in Treatment Planning and Cementation Procedures. *Case Rep Dent*. 2016;2016:1839793.
- 2- Pini NP, Aguiar FH, Lima DA, Lovadino JR, Terada RS, Pascolato RC. Advances in dental veneers: materials, applications, and techniques. *Clin Cosmet Investig Dent*. 2012;4:9-16. Published 2012 Feb 10.
- 3- Shetty A, Kaiwar A, Shubhashini N, et al. Survival rates of porcelain laminate restoration based on different incisal preparation designs: An analysis. *J Conserv Dent*. 2011;14(1):10-15.
- 4- Allothman Y, Bamasoud MS. The Success of Dental Veneers According To Preparation Design and Material Type. *Open Access Maced J Med Sci*. 2018;6(12):2402-2408. Published 2018 Dec 14.
- 5- Cötert HS, Dündar M, Öztürk B. The effect of various preparation designs on the survival of porcelain laminate veneers: A critical review [published correction appears in J Am Dent Assoc. 2009;11(5):405-411]. *J Adhes Dent*. 2009;11(5):405-411.
- 6- Chai SY, Bennani V, Aarts JM, Lyons K. Incisal preparation design for ceramic veneers: A critical review [published correction appears in J Am Dent Assoc. 2018 Mar;149(3):173]. *J Am Dent Assoc*. 2018;149(1):25-37.
- 7- Ruggiero MM, Soares Gomes R, Pedrosa Bergamo ET, Freitas MIM, Bonfante EA, Del Bel Cury AA. Resin-matrix ceramics for occlusal veneers: Effect of thickness on reliability and stress distribution. *Dent Mater*. 2021 Mar;37(3):e131-e139.